



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

As actuais instalações do Mercado Municipal da Taipa datam da década de 80 do século passado e apresentam vários problemas, tais como, espaço limitado, número reduzido de bancas, falta de lugares de estacionamento, má ventilação, impacto no trânsito local devido às operações de carga e descarga de mercadorias e falta de ar-condicionado e de acessos para deficientes. Portanto, já não são capazes de responder às necessidades dos vendilhões e dos residentes da zona, que são frequentemente obrigados a descolar-se a mercados de outros bairros. Neste sentido, os moradores têm tido a expectativa de ver o Governo mandar reconstruí-lo, a fim de verem supridas as suas necessidades básicas.

No entanto, as autoridades manifestaram que a reconstrução será morosa, uma vez que não se encontra disponível nenhum espaço para albergar um mercado provisório. Além disso, o limite de altura do edifício é de 11,2 metros, impondo que a construção tenha 2 andares, e mesmo que o mercado seja reconstruído e ampliado, o espaço que se vier a adicionar será limitado; e quanto ao estacionamento, os edifícios adjacentes em construção terão parque de estacionamento, o que poderá aliviar a pressão que agora se faz sentir. Portanto, a fim de responder, quanto antes, ao pedido dos residentes, o Governo optou pela ampliação das instalações actuais, que será concluída em 2 anos¹. Assim, para melhorar a situação, para além do alargamento do átrio do mercado, acrescentando-se 9 a 17 bancas, será otimizada a gestão do

¹ «Não será reconstruído o Mercado Municipal da Taipa», Jornal Ou Mun, B2, 27 de Maio de 2015.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

fluxo de pessoas e serão instalados mais 2 elevadores e equipamentos de ar-condicionado².

Porém, trata-se do único mercado naquele bairro e, para além disso, dispõe de poucas bancas e variedade de mercadorias, portanto, esta falta de competição leva a que seja pouca a possibilidade de regatear os preços, situação esta que é ainda agravada pela falta de clientes, obrigando à prática de altos preços para manutenção do negócio. Dado que, mesmo após a ampliação, será limitado o número de bancas acrescentado, os moradores questionam o efeito duradouro deste tipo de “penso rápido” para melhoria das condições do mercado. Por outro lado, como o mercado continuará a funcionar durante as obras de ampliação, tal como defendem as autoridades, alguns comerciantes preocupam-se com a poeira, resíduos e poluição causados pelas obras, que poderão afectar a qualidade dos alimentos, e ter impacto no número de clientes, que é já de si bastante reduzido.

De facto, há anos, quando o Governo lançou o plano do Auto-Silo e do Centro Comunitário junto à povoação de Chun Su Mei, os moradores sugeriram logo a construção de mais 2 andares no mercado, transformando-o num complexo que dispusesse de parque de estacionamento, mercado e equipamentos sociais. No entanto, para perplexidade dos residentes, a sugestão não foi aceite.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Os comerciantes estão preocupados com o impacto negativo resultante das obras de ampliação. O Governo dispõe de alguma medida concreta

² «Não será reconstruído o Mercado Municipal da Taipa», Jornal Ou Mun, B2, 27 de Maio de 2015.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

para o minimizar?

2. Apesar de terem aberto supermercados nos últimos anos, ainda existe bastante procura de mercados tradicionais por parte dos residentes. E quanto ao Mercado Municipal da Taipa, o respectivo plano de melhoria ainda está aquém das expectativas dos moradores. Para melhor satisfazer as necessidades da população da Taipa, sobretudo a da Vila da Taipa, o Governo tem algum plano para construir um complexo de maior envergadura, tal como o acima referido?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Ho Ion Sang

18 de Setembro de 2015